

IMPORTÂNCIA DA IDENTIFICAÇÃO PRECOCE DOS SINAIS DE INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO SETOR DE EMERGÊNCIA

Kaylanny Sander da Cruz Freire¹, Ana Clara Guimarães da Silva², Lorena Furtado Licar³, Eshley da Rocha Moreira⁴, Guilherme Augusto Alves Luzia⁵, Rylla Érica Bezerra de Lima⁶

Introdução: O infarto agudo do miocárdio constitui uma das principais emergências cardiovasculares e demanda reconhecimento rápido para que o tratamento seja instituído em tempo oportuno, reduzindo complicações e mortalidade. No setor de emergência, a equipe de enfermagem frequentemente realiza o primeiro contato com o paciente, sendo responsável pela escuta qualificada, classificação de risco, monitorização inicial e identificação de sinais e sintomas sugestivos de síndrome coronariana aguda. Entre as manifestações mais comuns destacam-se dor torácica em aperto, irradiação para membro superior esquerdo, mandíbula ou dorso, dispneia, náuseas, sudorese, palidez, ansiedade e alterações dos sinais vitais. Ressalta-se ainda que idosos, mulheres e pessoas com diabetes podem apresentar manifestações atípicas, o que exige maior atenção clínica da equipe. **Objetivo:** Discutir a importância da identificação precoce dos sinais de infarto agudo do miocárdio pela equipe de enfermagem no setor de emergência, enfatizando seu impacto na agilidade assistencial e no prognóstico do paciente. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, de natureza descritiva e abordagem qualitativa, construída com base em artigos científicos, diretrizes cardiológicas e documentos técnicos relacionados à assistência de enfermagem nas emergências cardiovasculares. Foram selecionadas produções que abordassem sinais clínicos, triagem, monitorização, classificação de risco e condutas iniciais ao paciente com suspeita de infarto agudo do miocárdio. **Resultados:** Evidenciou-se que a identificação precoce dos sinais de infarto pela enfermagem contribui significativamente para redução do tempo entre a chegada do paciente e a realização do eletrocardiograma, além de favorecer o encaminhamento rápido para avaliação médica e início das condutas terapêuticas. Observou-se que o enfermeiro e sua equipe desempenham função estratégica na avaliação da dor, monitorização cardíaca, obtenção de acesso venoso, observação de sinais de gravidade e comunicação imediata com os demais profissionais. Também foi identificado que a educação permanente, o uso de protocolos e a padronização do atendimento ampliam a capacidade de reconhecer apresentações típicas e atípicas, fortalecendo a segurança do cuidado. **Conclusões:** Conclui-se que a identificação precoce dos sinais de infarto agudo do miocárdio pela equipe de enfermagem no setor de emergência é determinante para a rapidez do atendimento, início oportuno do tratamento e melhoria dos desfechos clínicos, reforçando a relevância da capacitação técnica e da assistência sistematizada.

Palavras-chave: Infarto agudo do miocárdio. Enfermagem. Emergência cardiovascular.
Área Temática: Emergências cardiovasculares.

¹ Graduanda em Enfermagem, Centro Universitário Adventista de Ensino do Nordeste

² Graduanda em Enfermagem, Centro Universitário Adventista de Ensino do Nordeste.

³ Graduanda em Enfermagem, Centro Universitário Adventista de Ensino do Nordeste.

⁴ Graduanda em Enfermagem, Centro Universitário Adventista de Ensino do Nordeste.

⁵ Graduando em Enfermagem, Faculdade Anhanguera Educacional

⁶ Mestra em Gestão Pública, Universidade Federal de Pernambuco.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. **Diretrizes, posicionamentos e recomendações.** Rio de Janeiro: SBC, 2026. Disponível no portal oficial da Sociedade Brasileira de Cardiologia. Acesso em: 16 abr. 2026.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. **III Diretriz sobre tratamento do infarto agudo do miocárdio.** Rio de Janeiro: SBC, [s.d.]. Disponível no portal oficial da SBC. Acesso em: 16 abr. 2026.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. **Publicações científicas de cardiologia.** Rio de Janeiro: SBC, 2026. Disponível no portal oficial da SBC. Acesso em: 16 abr. 2026.